



ANÁLISE EXPEDITA DA SITUAÇÃO FÍSICA DAS OBRAS EM RODOVIAS FEDERAIS AMOSTRADAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

AGOSTO e SETEMBRO/2022

II: INTRODUÇÃO

Esta “Análise Expedita” visa mostrar às autoridades constituídas a situação física em que se encontram **1.180,0 km** de segmentos amostrados em Rodovias Federais em Santa Catarina, em **AGOSTO e SETEMBRO/ 2022**.

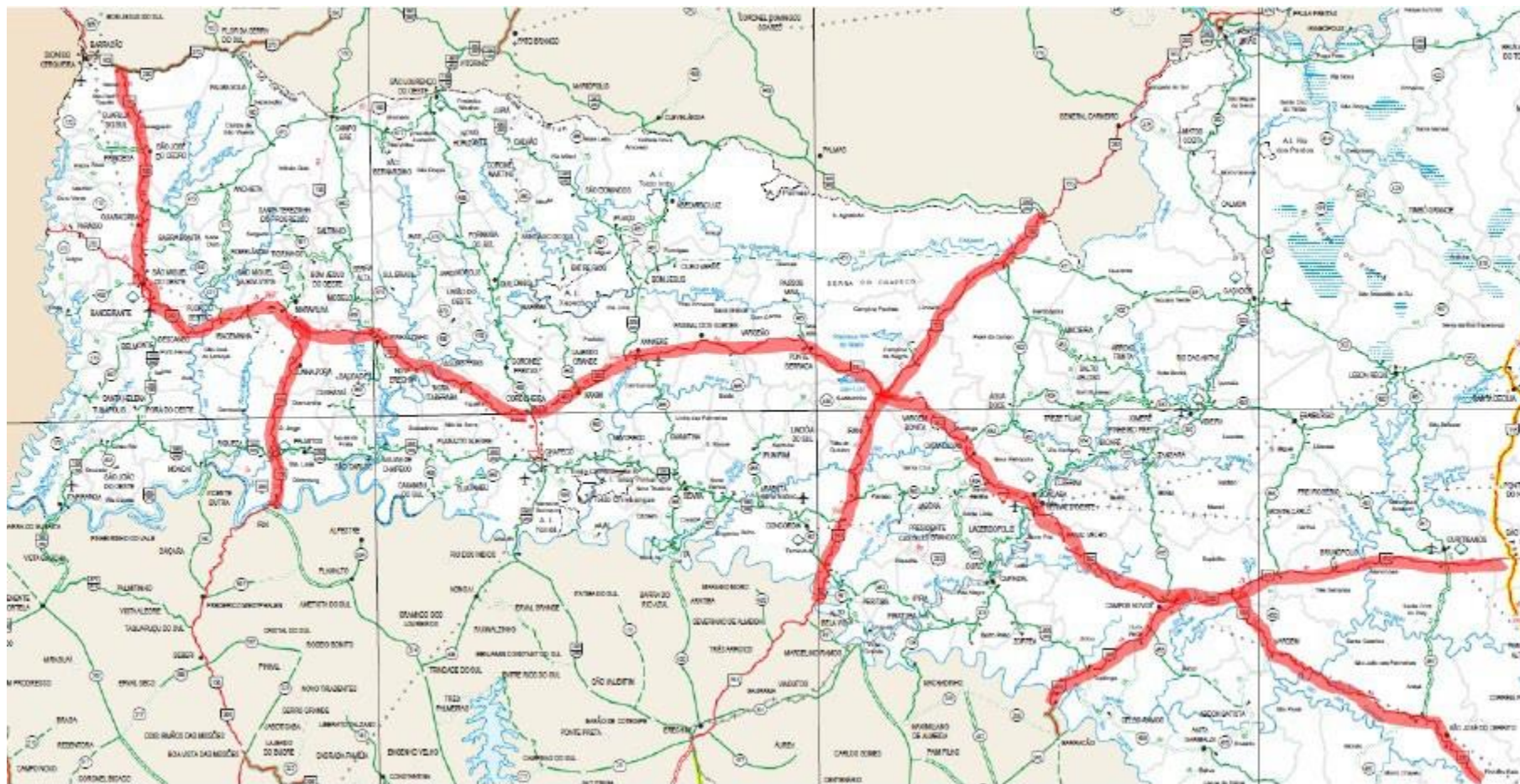
Rodovias em **mau estado de conservação** apresentam reflexos econômicos negativos apreciáveis para os usuários, quando comparados com os de uma estrada

em bom estado, entre os quais se destacam o **aumento no consumo** de combustível e nos **custos operacionais** dos veículos, na elevação dos **índices de acidentes** e no acréscimo no **tempo de viagens**.

As consequências da ausência de restauração, conservação e manutenção estruturais rotineiras, demonstradas e ilustradas neste trabalho, prejudicam, sobre maneira, a economia do Estado.

[illegible]

BRs 282; 470; 153; 158 e 163:



IV: RODOVIA BR-282 – FLORIANÓPOLIS / LAGES

Projetos de engenharia rodoviária para **duplicação** deste segmento da rodovia são de desenvolvimento de médio/longo prazo, com custos para execução das obras e serviços deles muitos elevados, **enquanto os problemas requerem uma breve solução.**

Percorrendo a rodovia entre a BR-101/SC (Palhoça) e a BR-116/SC (Lages), e considerando os segmentos mais críticos apontados nas estatísticas de acidentes da PRF/SC, vislumbram-se **obras que podem ser realizadas a médio prazo e que devem atenuar riscos de acidentes,** tais como:

- **Implantação de faixas adicionais em aclives** da Rodovia (onde acontecem as ultrapassagens mais perigosas);
- **Readequações e melhorias em interseções;**
- **Relocações de sarjetas de drenagens;**
- **Reforço da sinalização horizontal e vertical;**

A faixa adicional – ao lado direito da faixa de rolamento – será implantada no sentido ascendente, e destinada ao tráfego de veículos lentos.

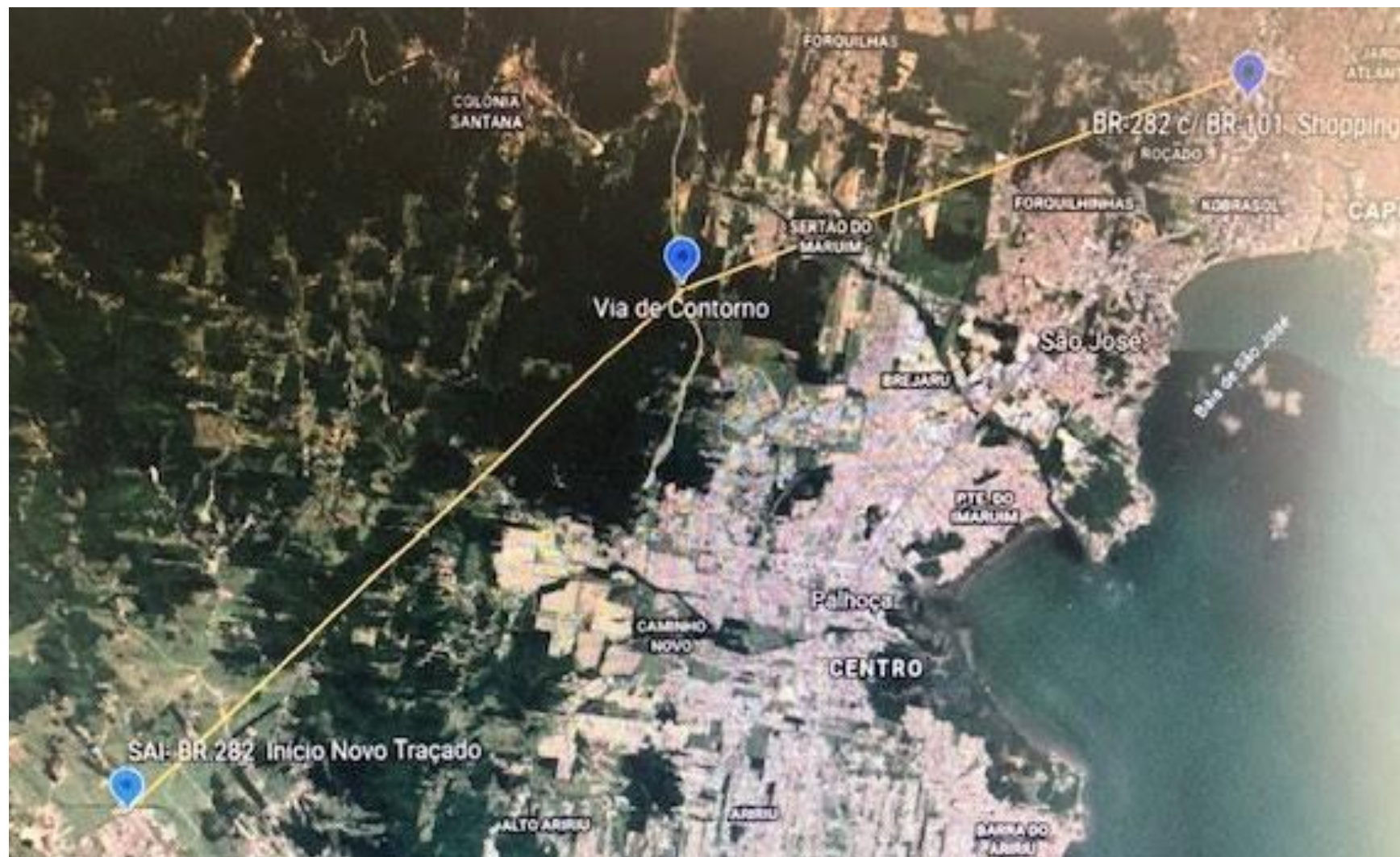
Comparadas às obras de duplicação, as faixas adicionais são melhorias de baixo custo e menor impacto ambiental que aumentam a qualidade do serviço e a segurança em rodovias.



IV. A: SEGMENTO FLORIANÓPOLIS/ SANTO AMARO DA IMPERATRIZ

O segmento entre a **(1)** Ponte Colombo Salles (km 0,00) e o entroncamento com a BR-101/SC (km 6,000) – Via Expressa de Acesso a Florianópolis – não está sendo objeto desta Análise Expedita, bem como **(2)** entre os kms 6,5 e 15,5 (Palhoça), onde ocorre a sobreposição das BRs 101 e 282/SC, e o **(3)** segmento entre Palhoça (km 15,5) e o Acesso a Santo Amaro da Imperatriz (km 23,2), o qual tem um traçado provisório (sobrepondo a antiga Rodovia Estadual), desenvolvendo-se em região densamente urbanizada daqueles municípios.

Dada a situação **extremamente precária de fluidez do tráfego** entre o km 15,5 e o Acesso a Santo Amaro da Imperatriz (km 23,2), faz-se necessária a urgente **elaboração do EVTEA** (Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental), e também dos **projetos rodoviários executivos do traçado definitivo da BR-282/SC**, entre o entroncamento **da Via Expressa (km 6,0) com a BR-101/SC** e o **Bairro São Francisco**, na Cidade de Santo Amaro da Imperatriz (BR-282/SC, km 24,0), numa **extensão de aproximadamente 20,0 km**, passando pelas localidades de Roçado/Forquilha/Brejarú/Pedra Branca e Calembra.



IV. B: SEGMENTO SANTO AMARO DA IMPERATRIZ/ALFREDO WAGNER/RIO RUFINO/LAGES

Nesta avaliação expedita foi de extrema importância o embasamento de Estudos Técnicos elaborados pelo DNIT – Superintendência de Santa Catarina, no qual constam as 3ª faixas já executadas,

as projetadas prioritariamente e as que se encontram em estudos.

Em levantamento “in loco”, estimamos aproximadamente os seguintes quantitativos:

SUGESTÃO DE FAIXAS ADICIONAIS (km)(*)			
SUBTRECHOS		Sentido Leste/ Oeste	Sentido Oeste/ Leste
Acesso Santo Amaro da Imperatriz (km 23,0)	Ac. Rancho Queimado (km 58,0)	17,900	12,600
Rancho Queimado (km 58,0)	Alfredo Wagner (km 103,0)	8,100	6,800
Alfredo Wagner (km 103,0)	Ac. Rio Rufino (km 167,0)	6,400	1,200
Acesso Rio Rufino (km 167,0)	Lages (km. 213,0)	7,700	8,200
EXTENSÃO em kms		40,100	28,800

(*) Referências obtidas com odômetro veicular, portanto pontuações e extensões APROXIMADAS



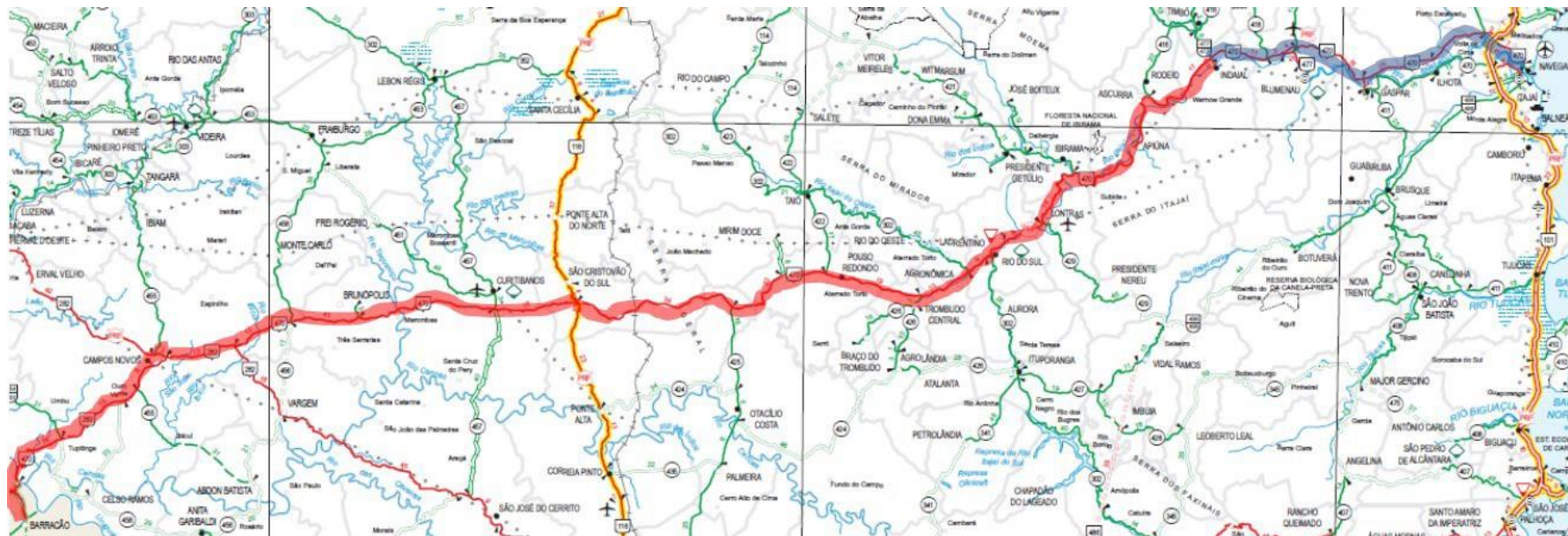
CONCLUÍDO



IV. C: SEGMENTO LAGES/ SÃO JOSÉ DO CERRITO/CAMPOS NOVOS (ENTRONCAMENTO C/ BR-470)

Recuperação do pavimento, **em execução**.

V: RODOVIA BR-470 – NAVEGANTES/BLUMENAU/INDAIAL (OBRAS DUPLICAÇÃO) e INDAIAL/ RIO DO SUL/ POUSO REDONDO/SÃO CRISTOVÃO/CAMPOS NOVOS/BARRAÇÃO (RS)



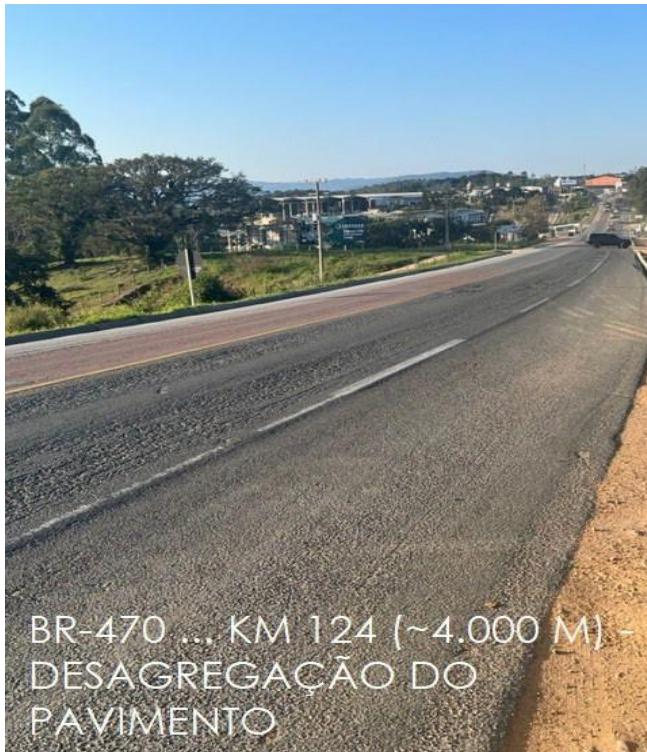
V.A: SEGMENTO NAVEGANTES/ILHOTA/GASPAR/BLUMENAU/INDAIAL – OBRAS DUPLICAÇÃO

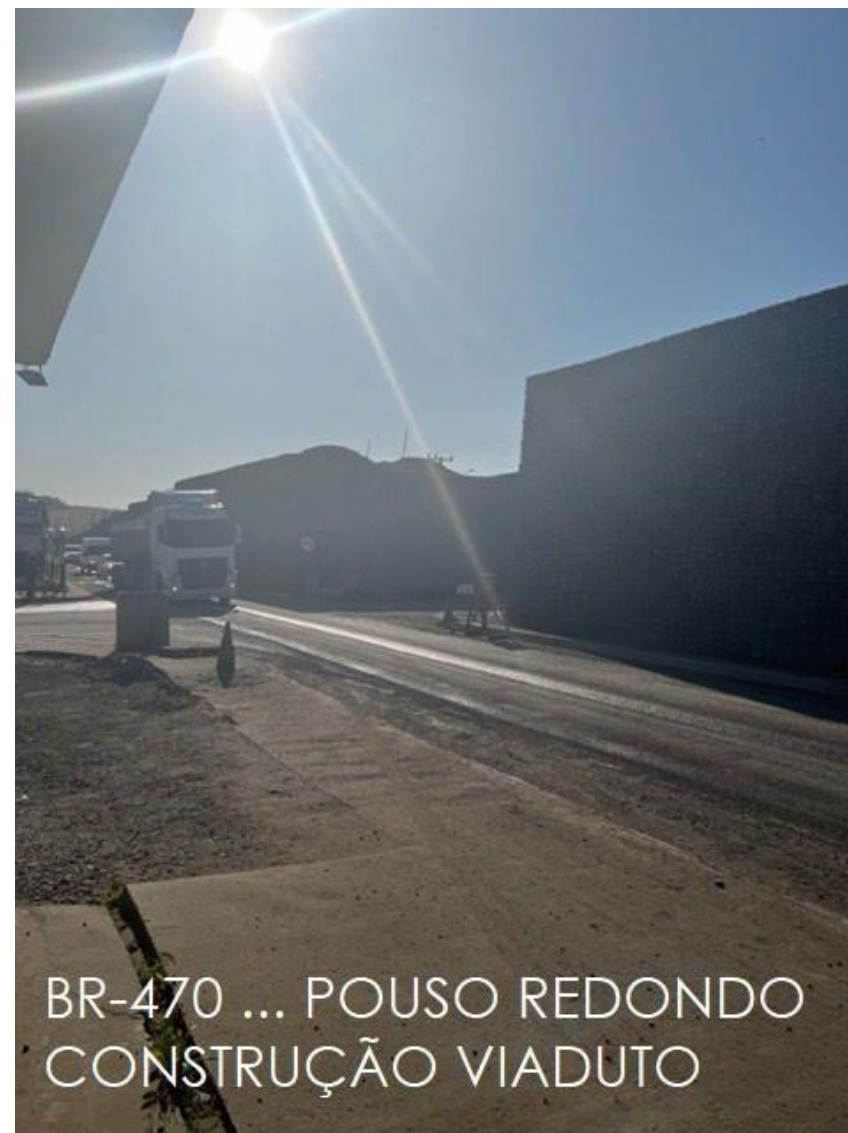
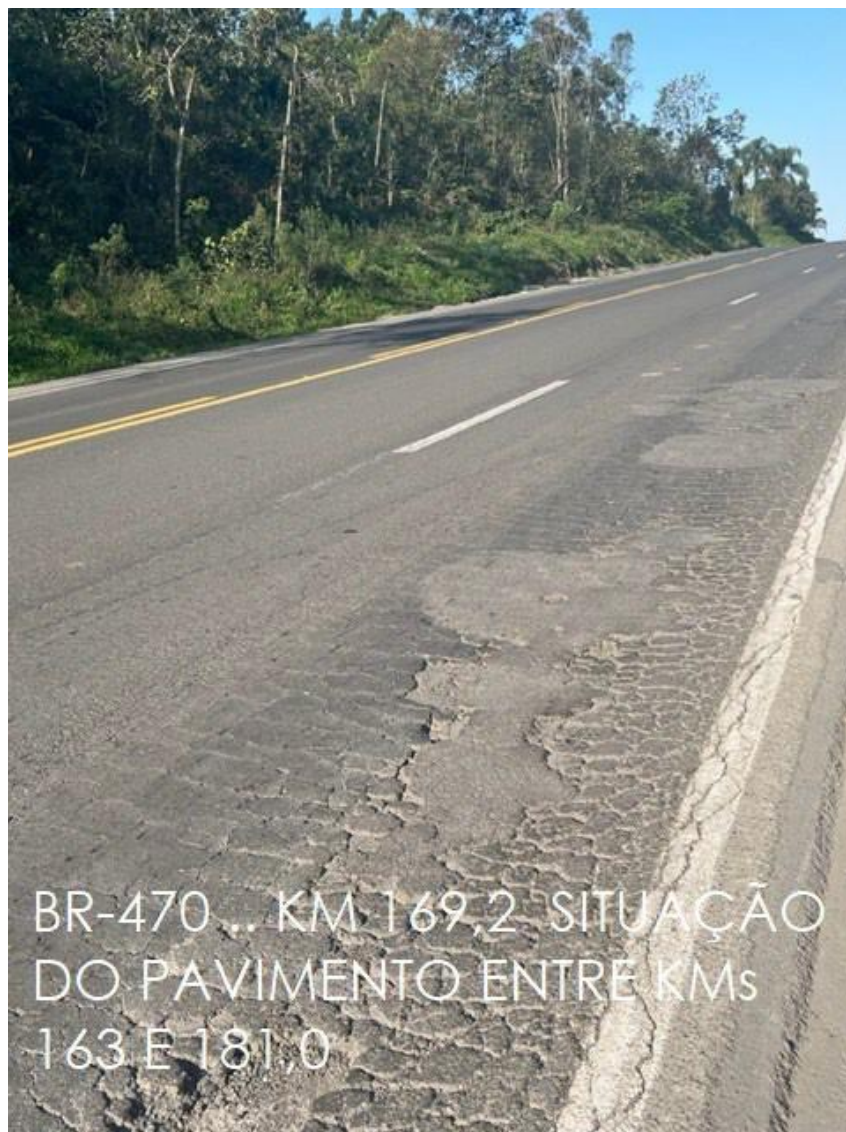
Obras de duplicações, em execuções. **Não** foram objeto desta Análise Expedita.

V.B: SEGMENTO INDAIAL/RIO DO SUL/POUSO REDONDO/ACESSOS À TAIÓ E À OTACÍLIO COSTA

5.B1: O segmento de Indaial/Ascurra/Apiuna/Acesso Ibirama, apresenta boas condições do pavimento.

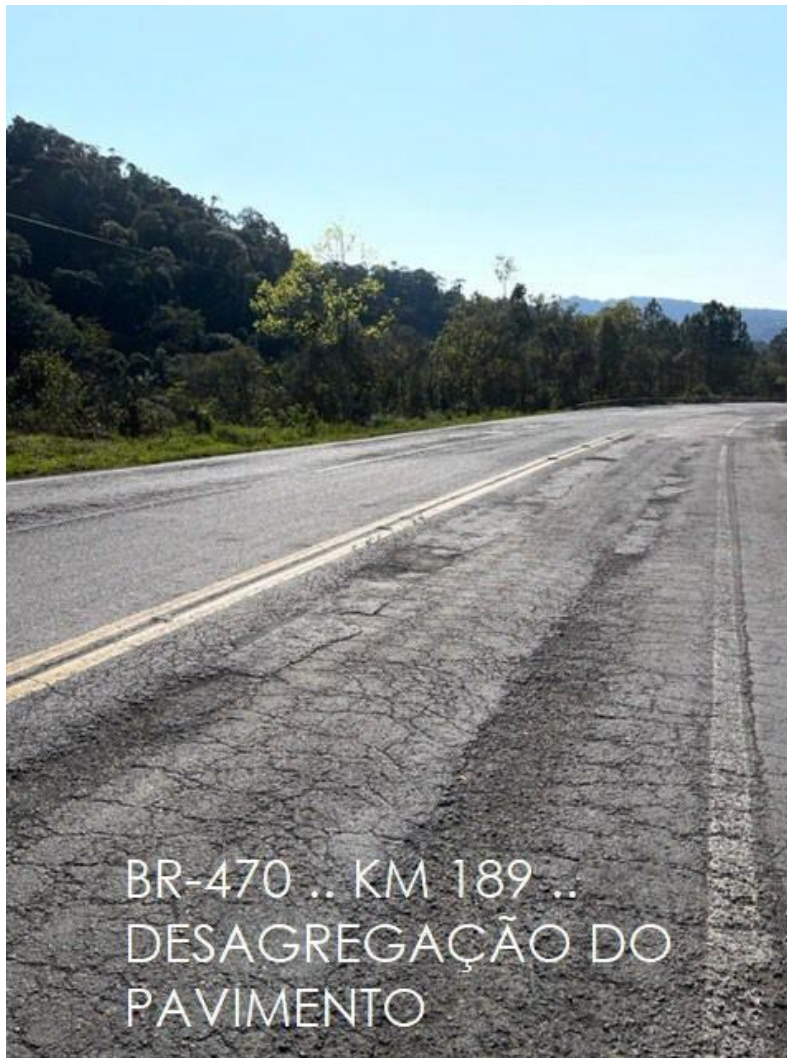
5.B2: O segmento do Acesso de Ibirama até o Acesso de Taió está apresentando várias anomalias no pavimento:







5.B3: O segmento do Acesso de Taió ao Acesso de Otacílio Costa está apresentando acentuada desagregação do pavimento:

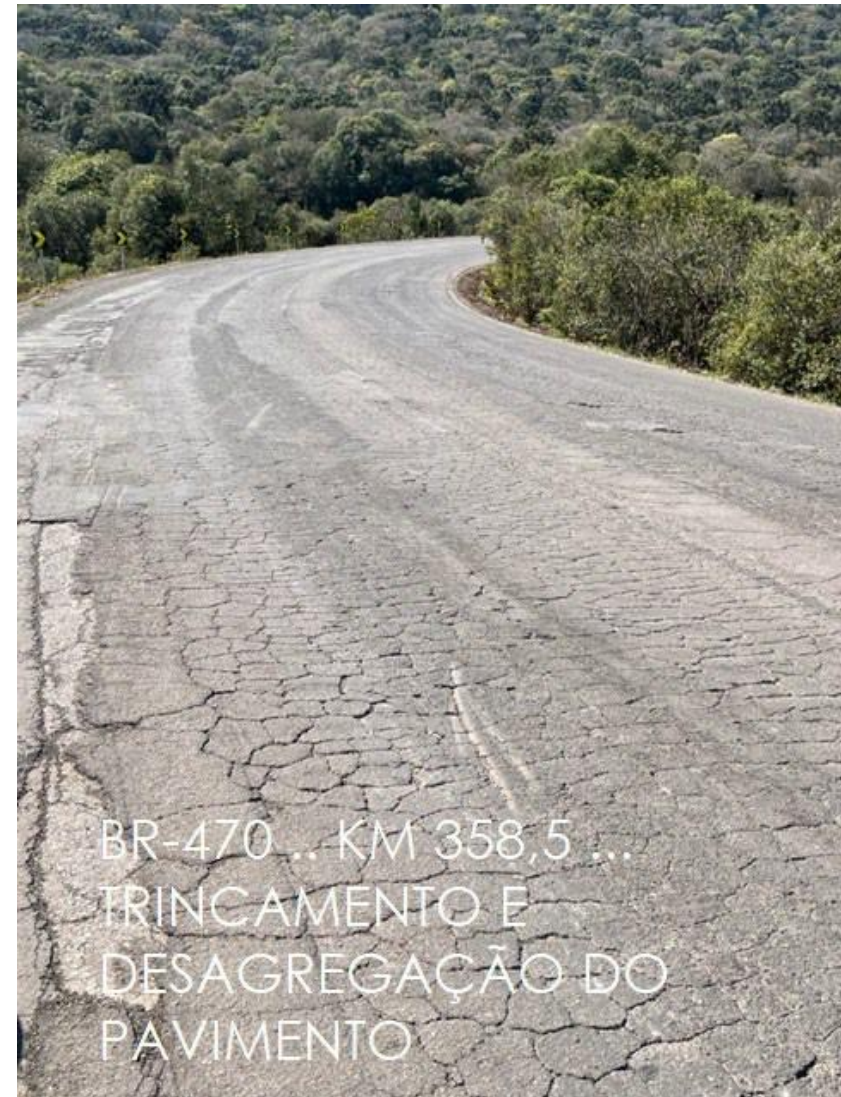
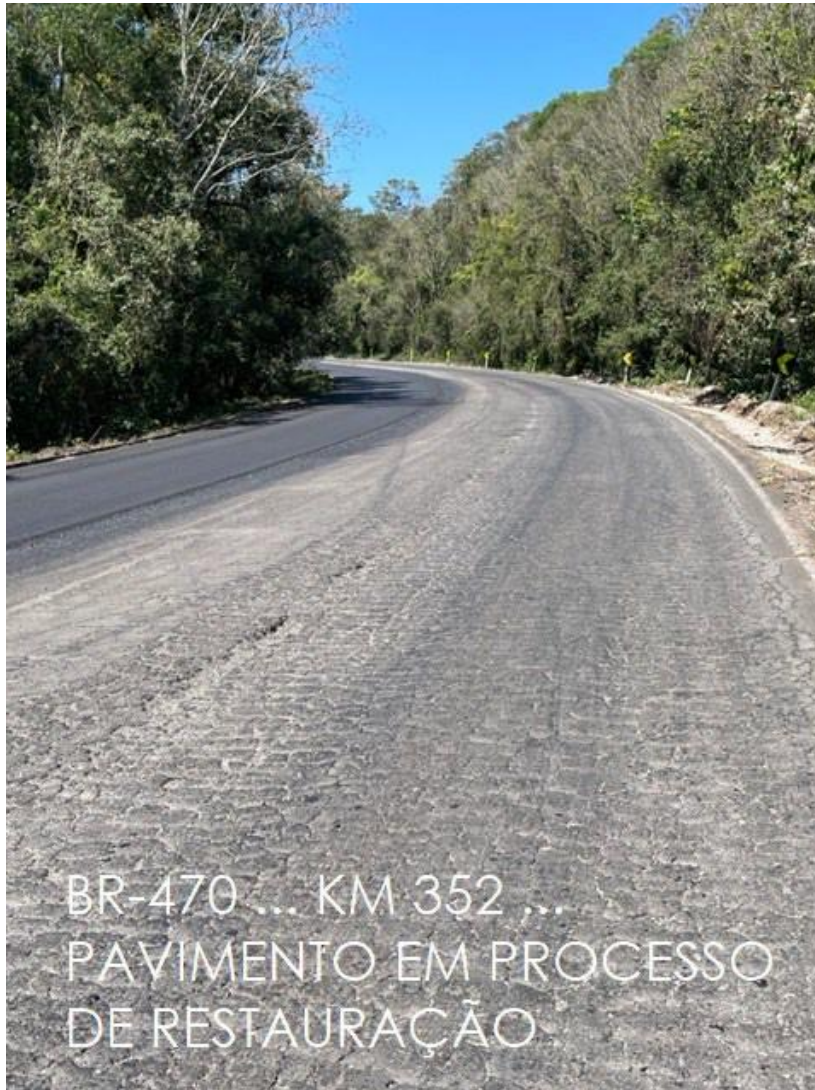


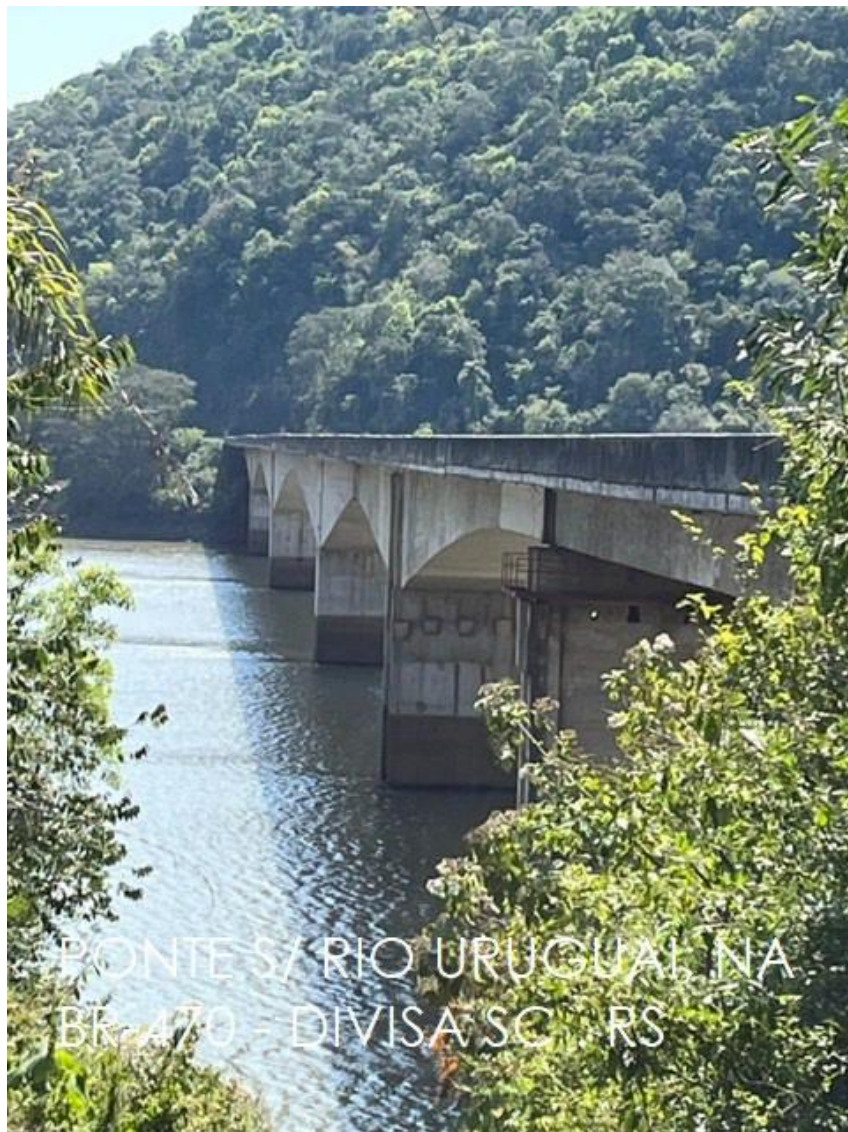


V.C BR-470/SC: ACESSO OTACÍLIO COSTA/SÃO CRISTOVÃO (BR-116/SC)/CAMPOS NOVOS/DIVISA SC . RS (BARRACÃO)

5.C1: O segmento compreendido entre o Acesso de Otacílio Costa e Barracão (RS), passando pelo entroncamento com a BR- 116/SC, apresenta razoável estado de manutenção do pavimento, com algumas anomalias pontuais, que estão em processo de restaurações.



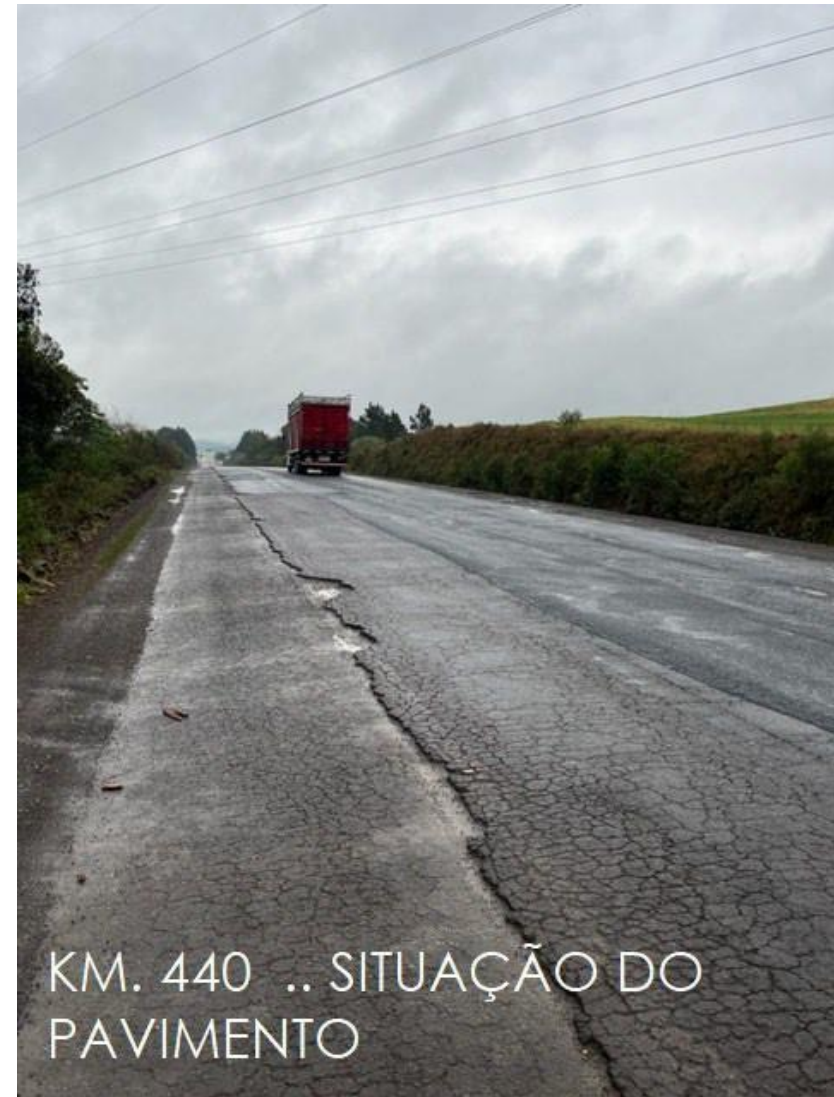




VI. A: RODOVIA BR-282 – CAMPOS NOVOS/BR-153 (IRANI)/PONTE SERRADA

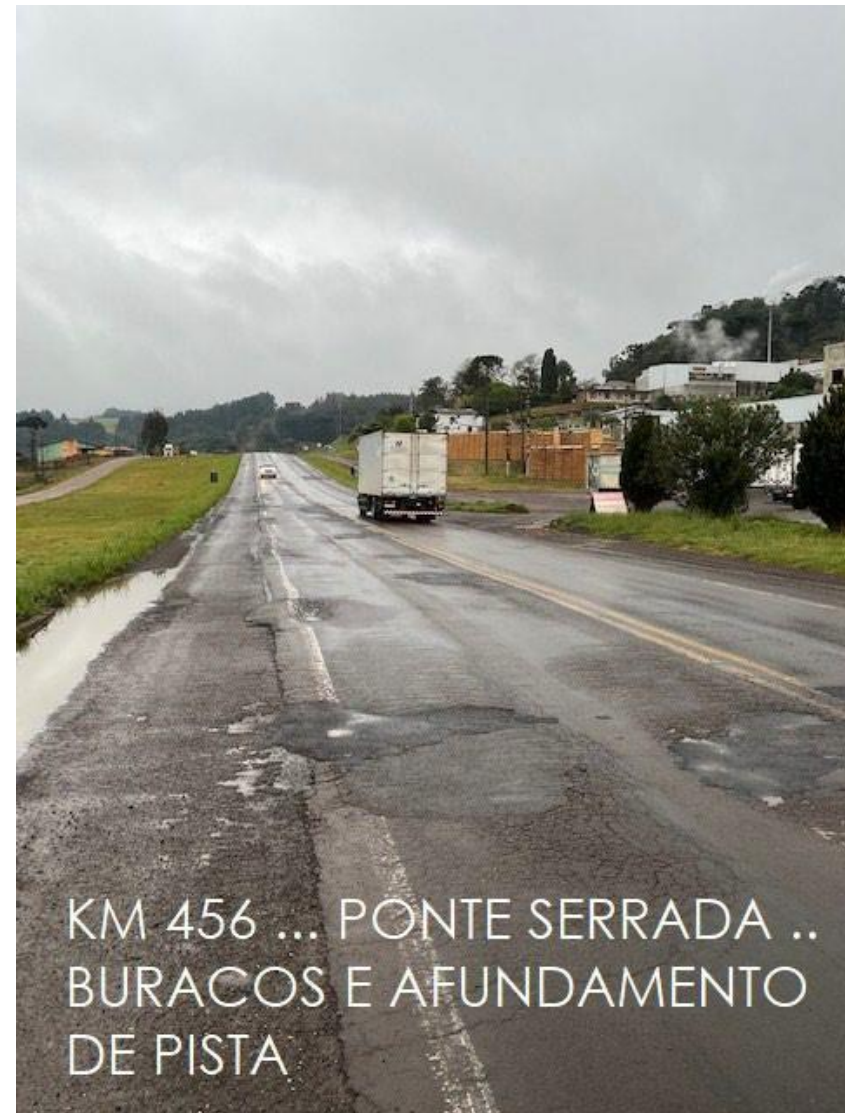


6.A1: O segmento compreendido entre o entroncamento das BRs 282 e 153/SC (Trevo do Irani) e Ponte Serrada, apesar da recente “Operação tapa buracos” efetuada, ainda apresenta precariedade no revestimento asfáltico.



SUB TRECHO VARGEM BONITA/IRANI/PONTE SERRADA PASSANDO POR PROCESSO DE RECUPERAÇÃO GLOBAL DO PAVIMENTO EXISTENTE.

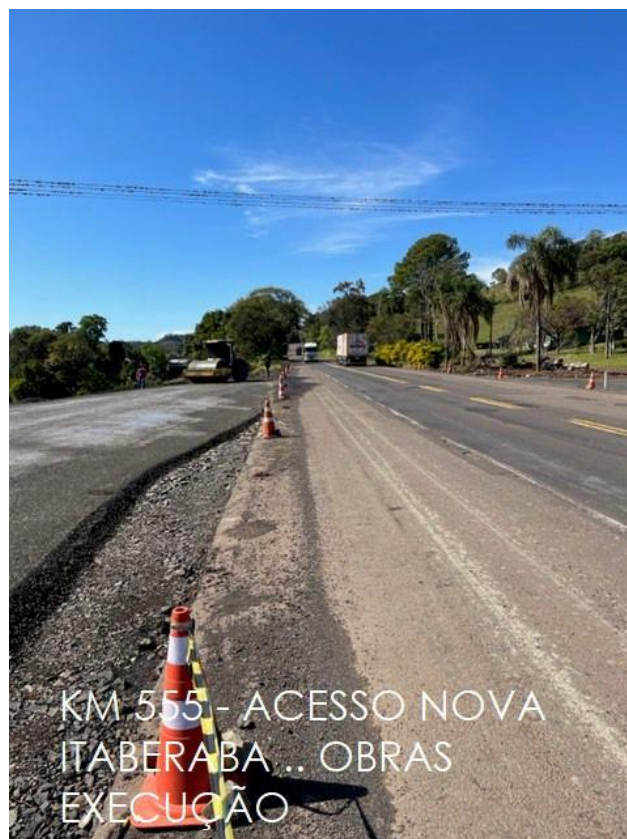


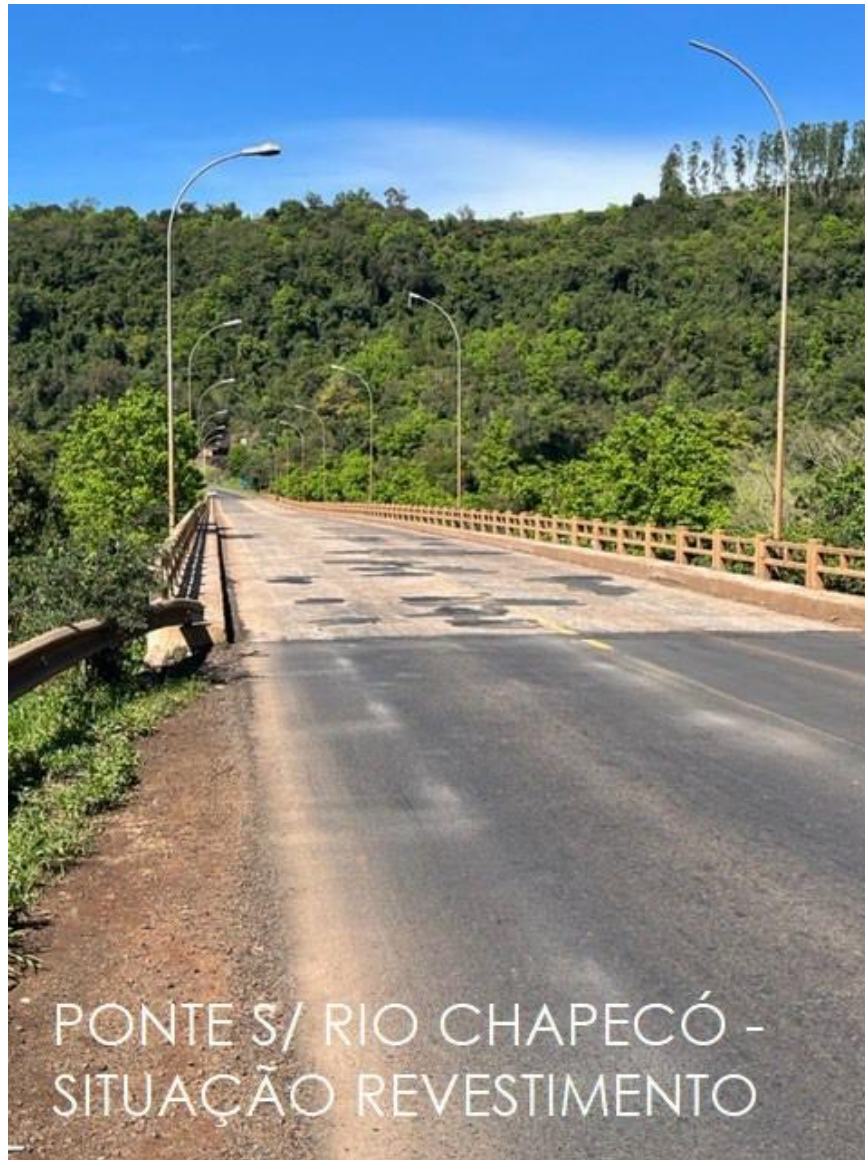


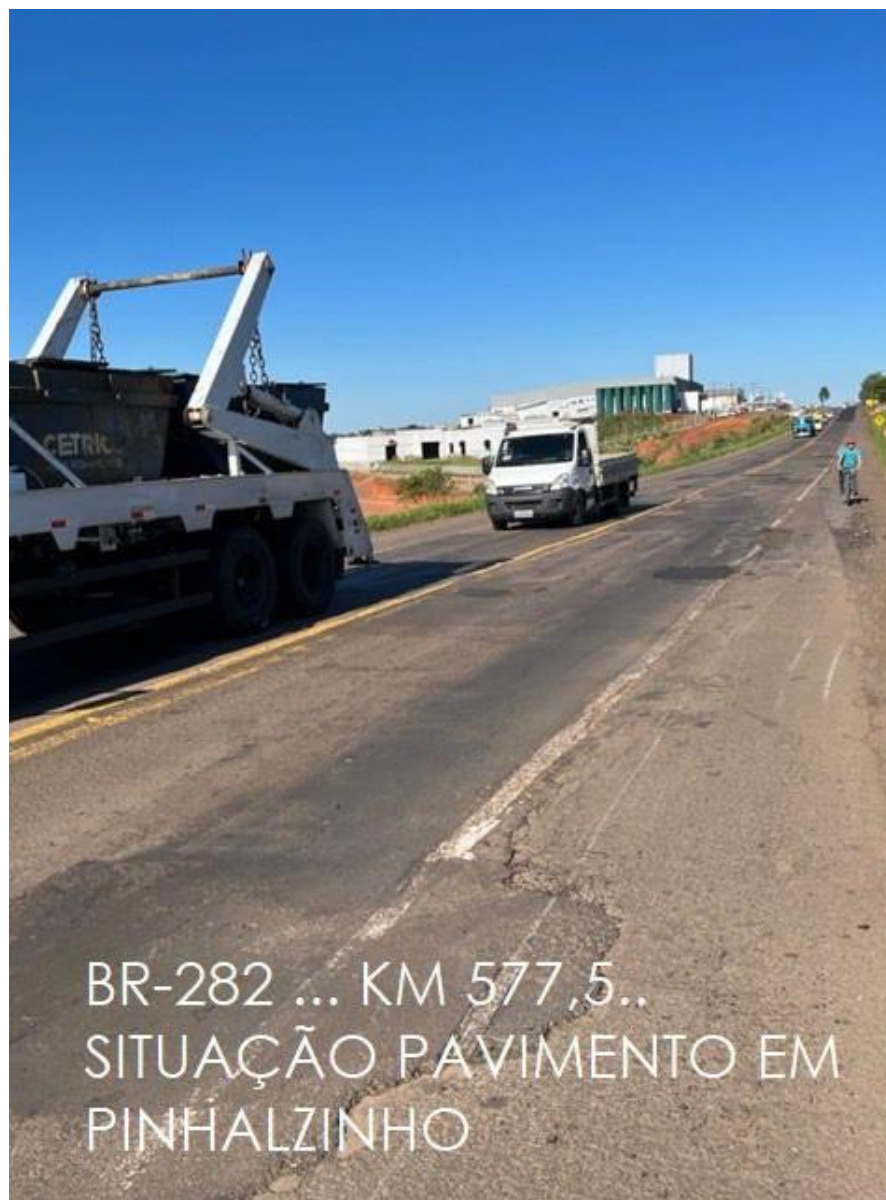


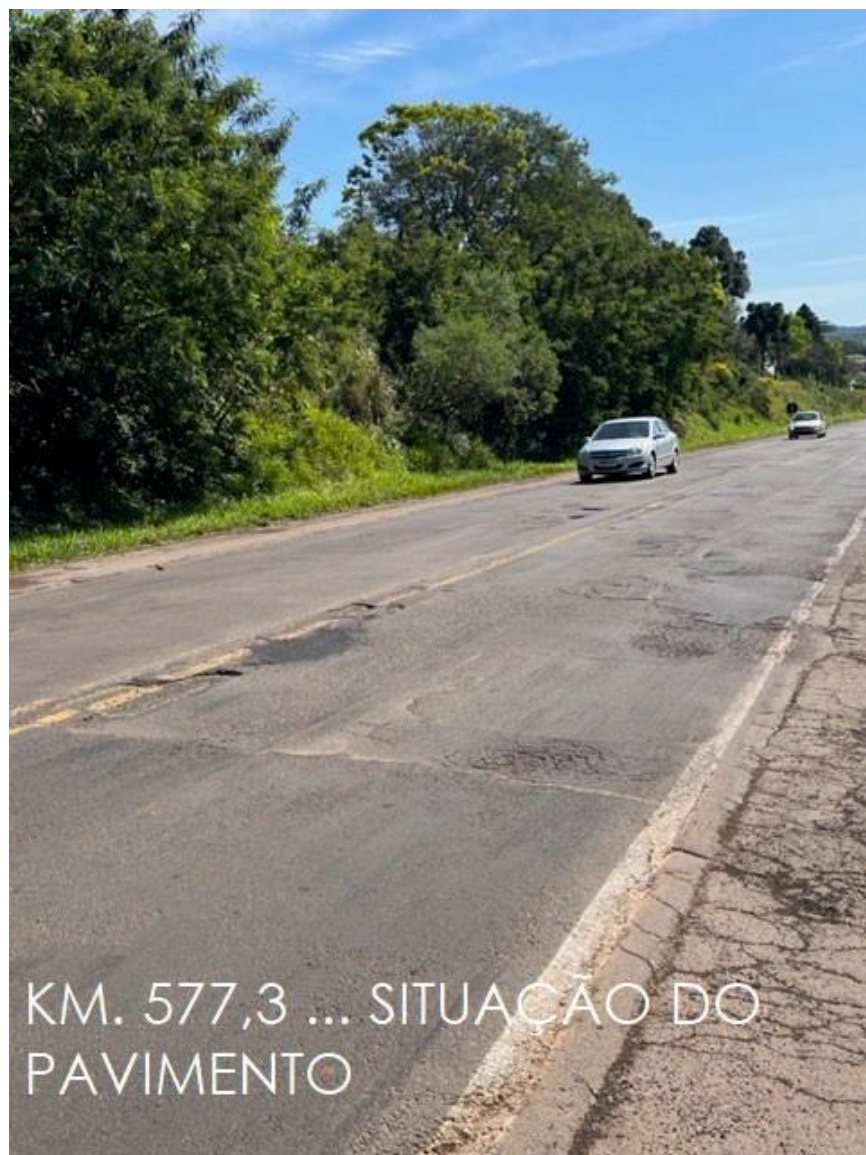
VI. B: RODOVIA BR-282 – CORDILHEIRA ALTA/NOVA ITABERABA/NOVA ERECHIM/PINHALZINHO/MARAVILHA/SÃO MIGUEL DO OESTE

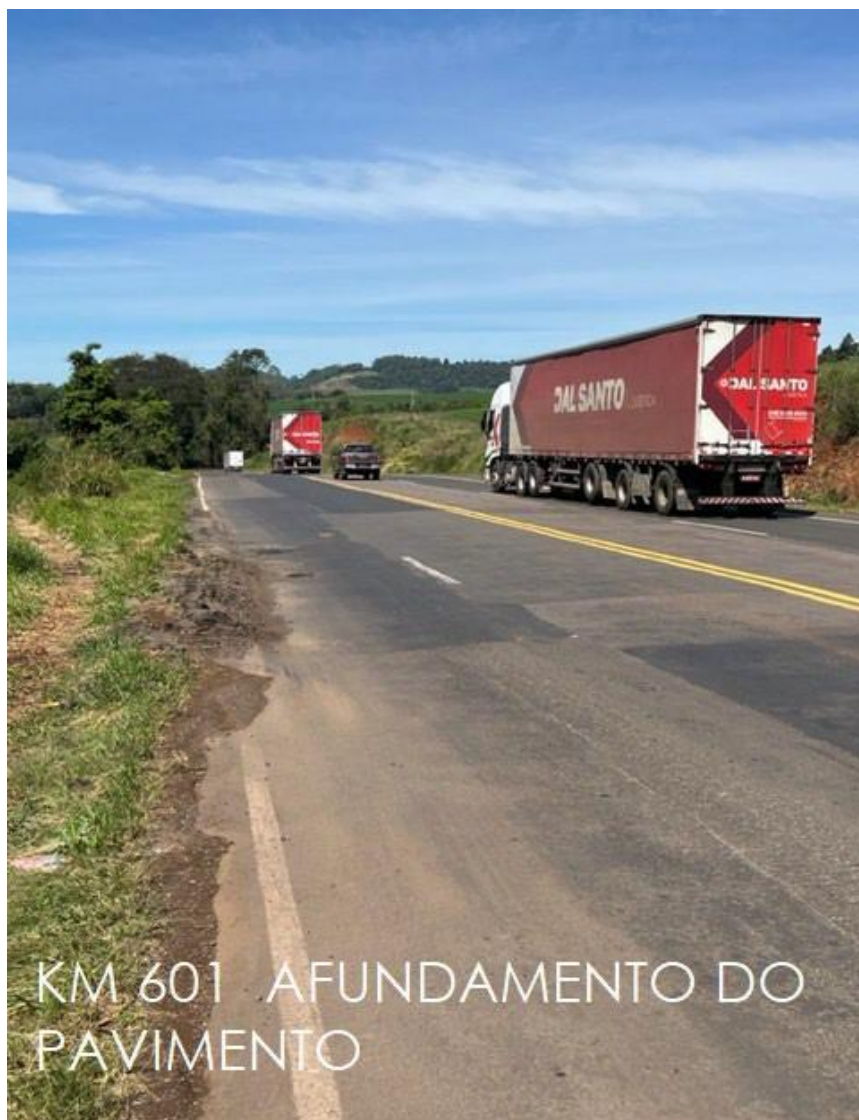
6.B1: O segmento compreendido entre Ponte Serrada e Cordilheira Alta, está muito bom e bem-sinalizado. Entre Cordilheira Alta e Nova Itaberaba, bem como entre Nova Erechim/Pinhalzinho e Maravilha, o pavimento está apresentando várias deformações.



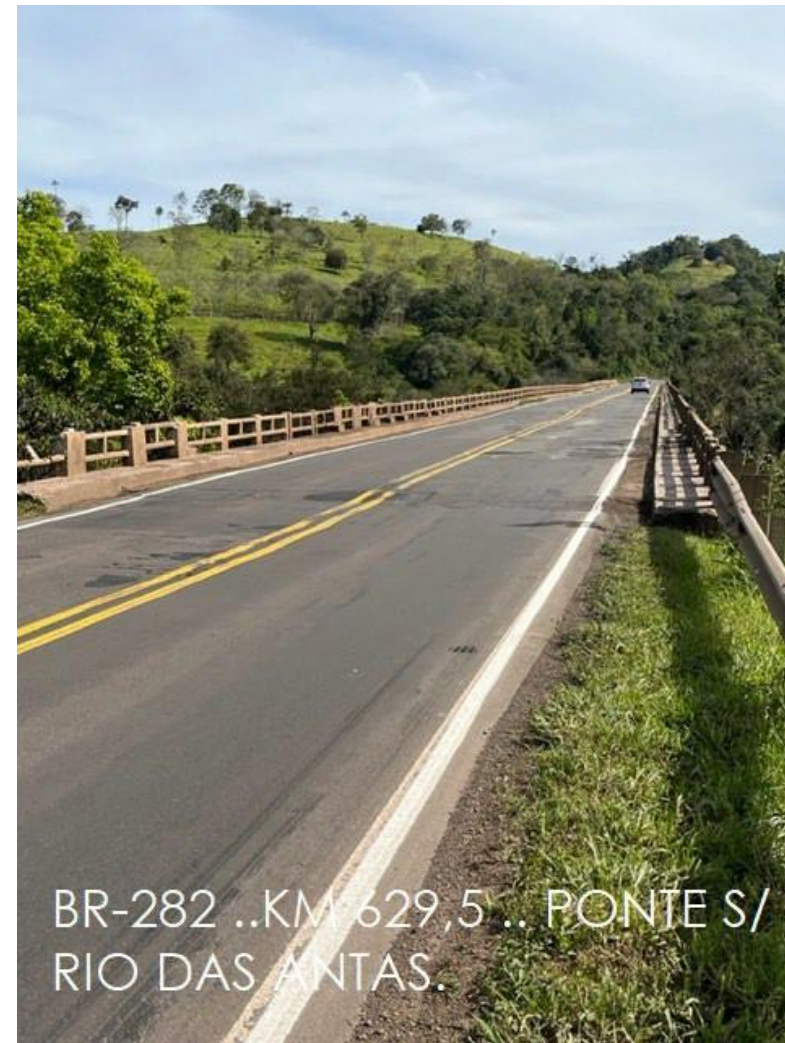










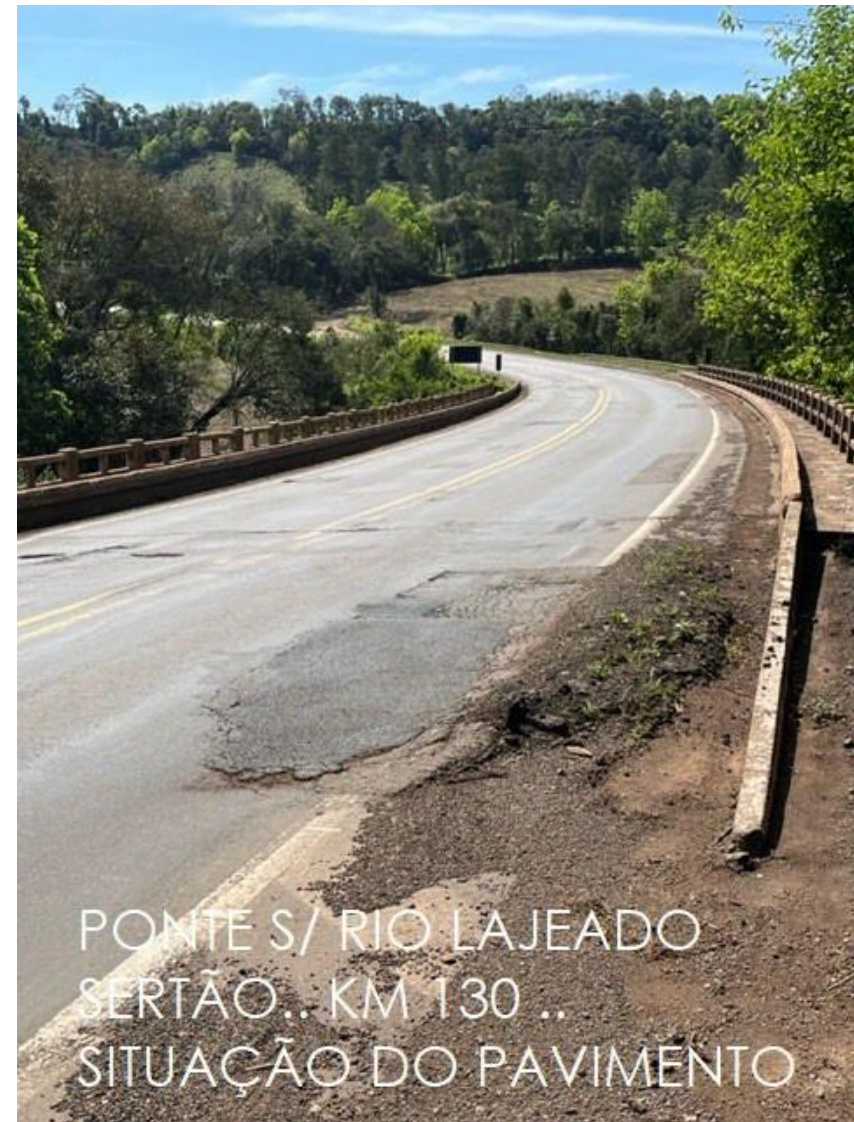


6.B2: O segmento compreendido entre **Chapecó e São Miguel do Oeste**, apresenta problemas no pavimento em aproximadamente 20% (vinte por cento) da sua extensão, inclusive com sinalizações horizontais precárias.

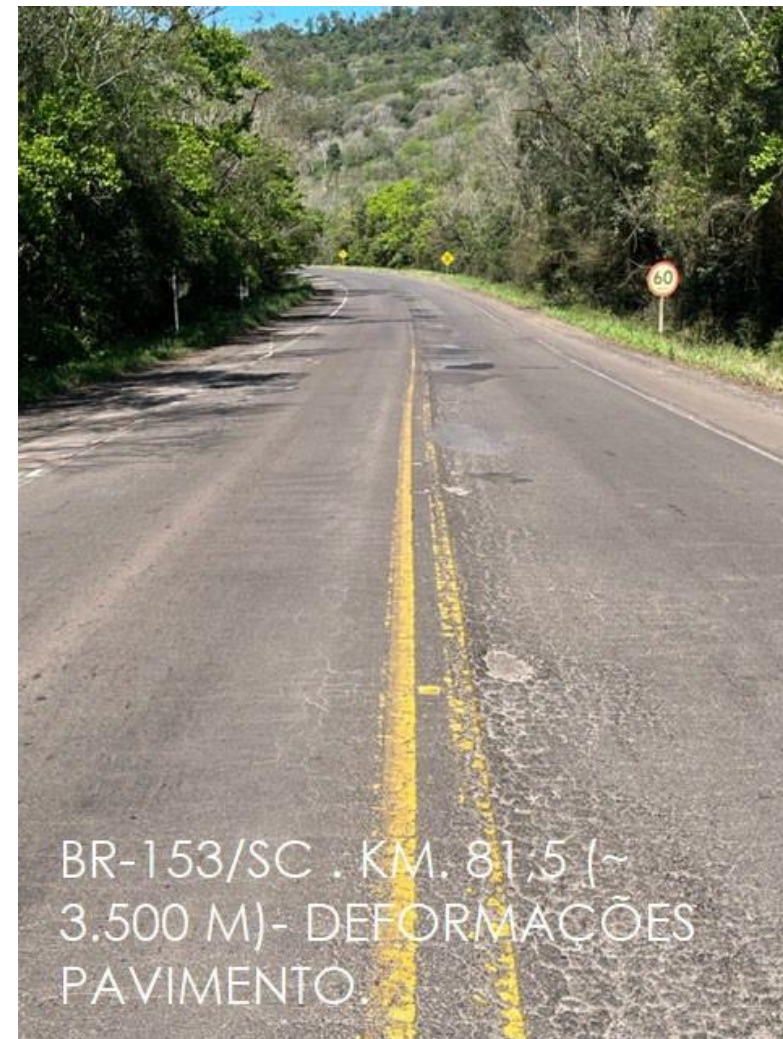
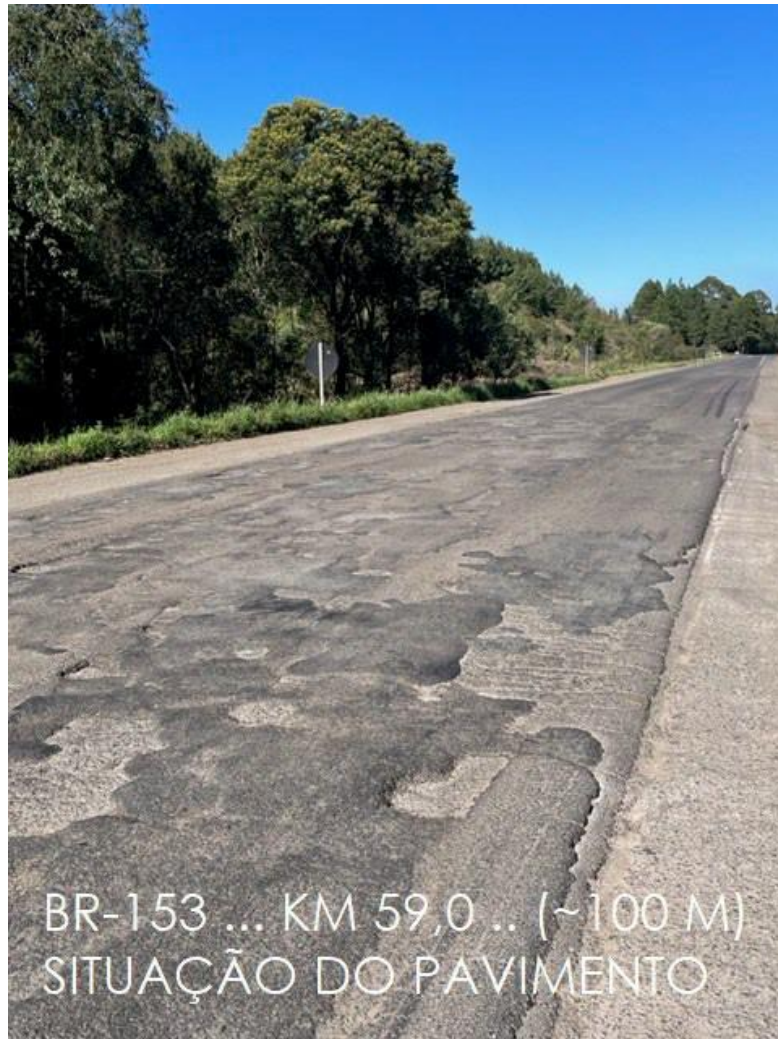
VII: RODOVIA BR-158/SC – CUNHA PORÃ/PALMITOS/DIVISA SC . RS (IRAÍ)

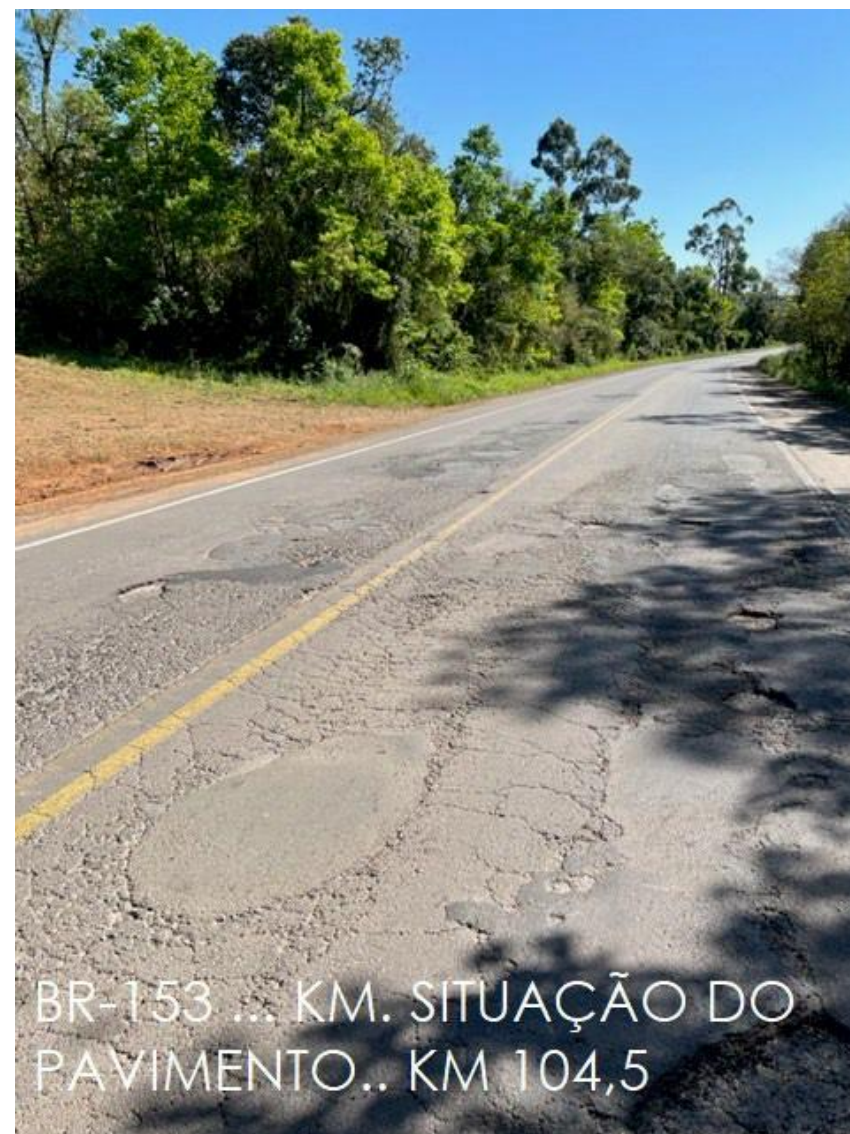
7.1: A BR- 158/SC, com extensão total de 47 km, apresenta uma situação muito ruim do seu pavimento, em aproximadamente 30% do seu total.

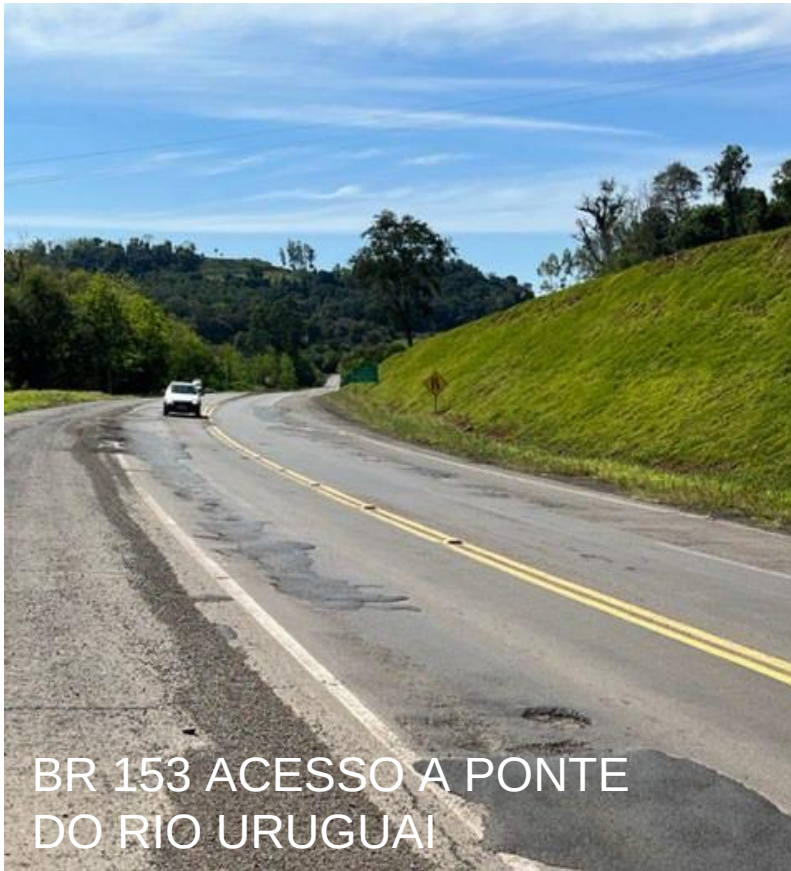


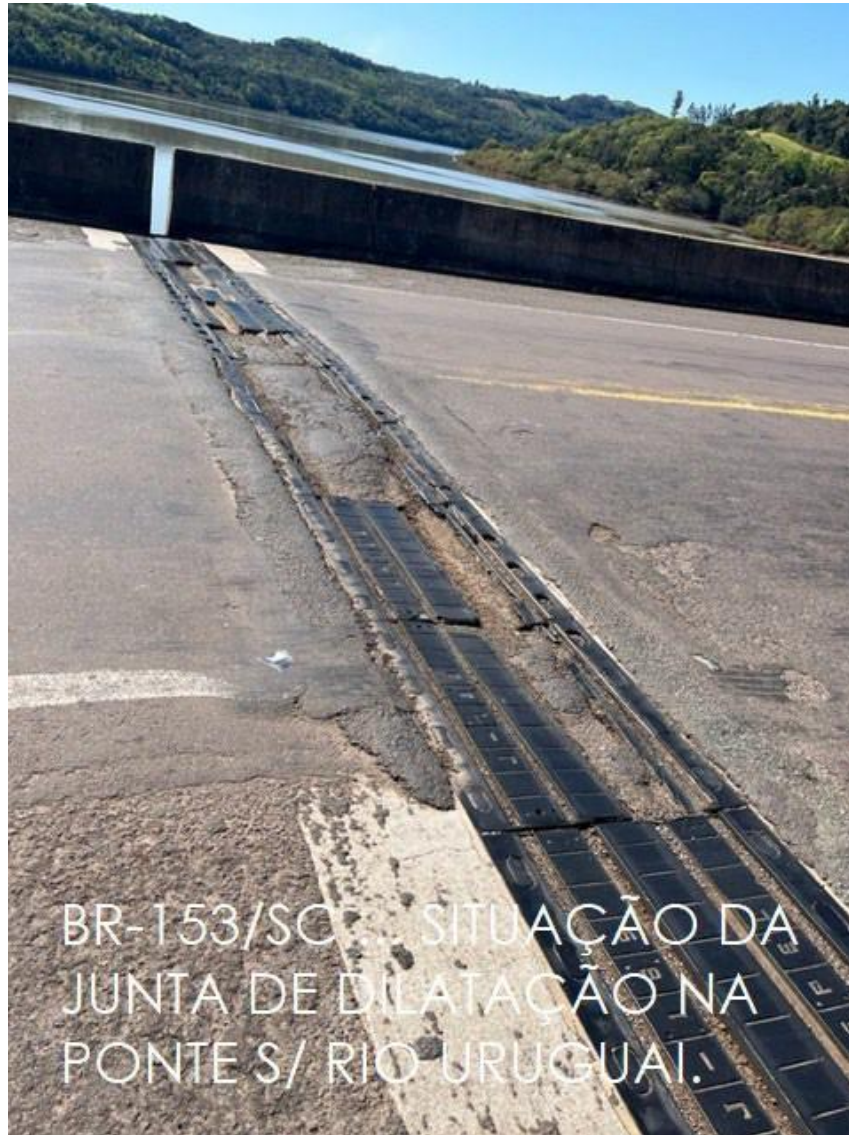


VIII - A: RODOVIA BR-153/SC – IRANI/DIVISA SC . RS



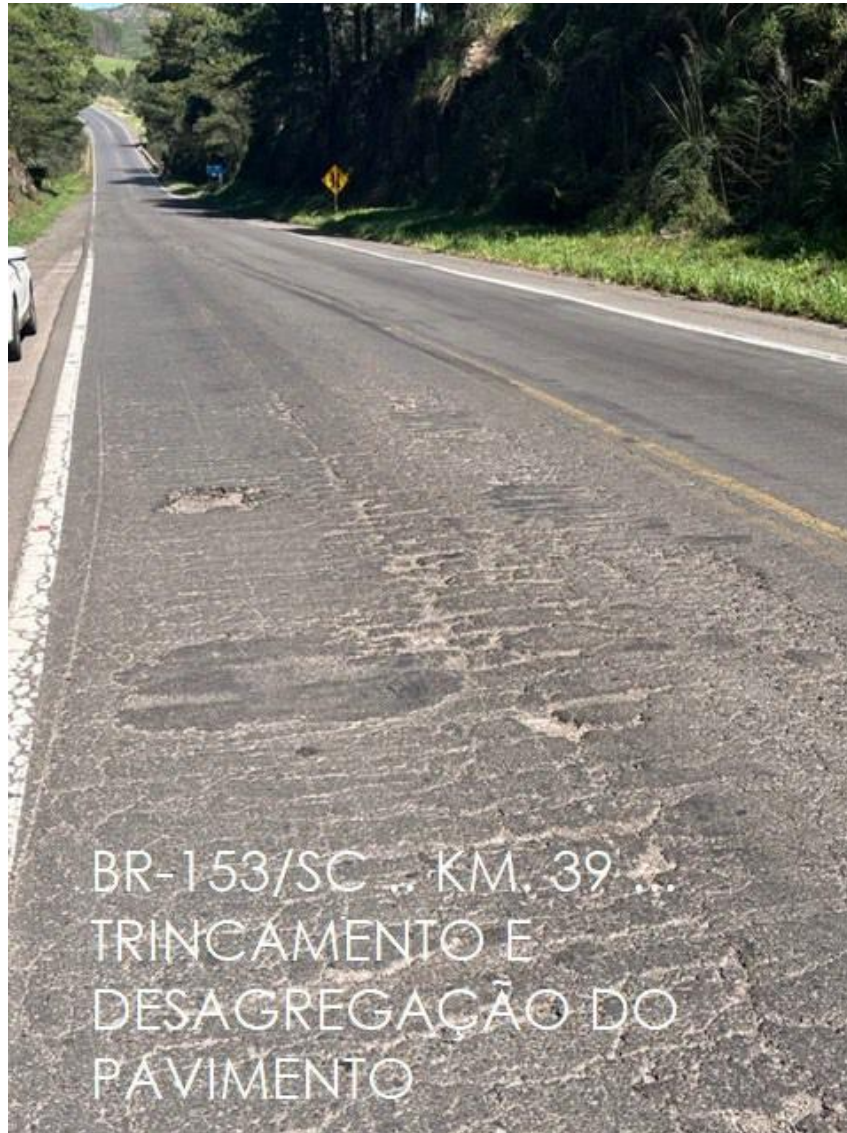






VIII- B: RODOVIA BR-153/SC – IRANI/DIVISA SC . PR



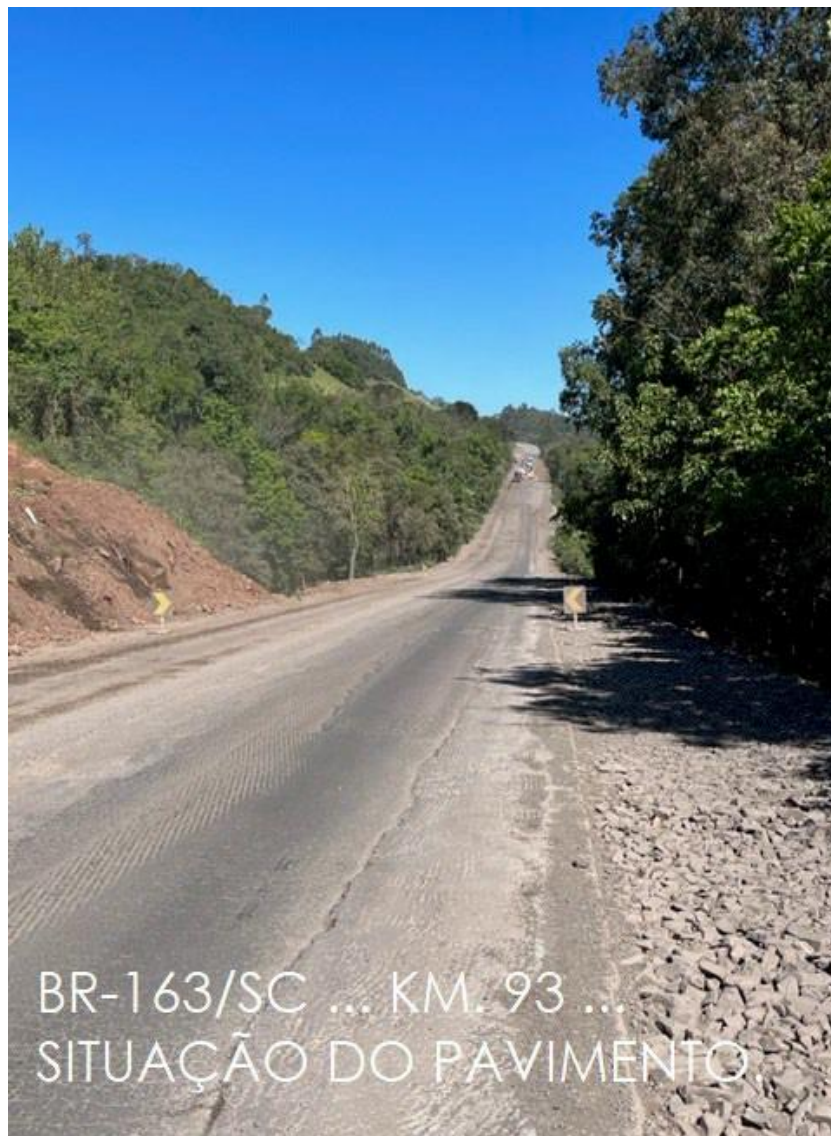


IX-: RODOVIA BR - 163/SC – SÃO MIGUEL DO OESTE/DIONÍSIO CERQUEIRA

9.1: O segmento entre **São Miguel do Oeste e Guaraciaba**, numa extensão de **18 km**, o pavimento, em concreto betuminoso, bem como a sinalização horizontal, estão em **situação boa**, exceto em alguns pontos esporádicos. No segmento entre **Guaraciaba e São José do Cedro** (14 km), está sendo executado o **pavimento rígido** (concreto). Já no segmento entre **São José do Cedro e Guarujá do Sul** (9 km) o **pavimento rígido** está bastante avançado. Segmento entre **Guarujá do Sul até a BR- 280/ PR**, (12 km) está sendo restaurado o **pavimento asfáltico**.















9.2: Resumo sucinto da BR-163/ SC:

1. : **São Miguel do Oeste/Guaraciaba** Pavimento asfáltico - Regular... Situação; Entroncamento com a BR-282 (Paraíso) ... abandonado;
2. : **Guaraciaba/São José do Cedro/Guarujá do Sul** Aproximadamente 17 km de pavimento rígido executado, com acostamento, ruas laterais e terceiras faixas;
3. : **Guarujá do Sul/BR-280/PR** Segmento com pavimento asfáltico muito deteriorado.

X: CONSIDERAÇÕES FINAIS

10.1: O objetivo desta Análise Expedita é fornecer subsídios visando sensibilizar, tanto o Governo quanto as lideranças políticas para a necessidade premente de medidas emergenciais, no sentido de **garantir os investimentos e a continuidade** das obras previstas nas referidas rodovias, que são essenciais para a maior segurança e eficiência desses eixos rodoviários, **reduzindo assim, os alarmantes índices de acidentes e o comprometimento da competitividade do Estado;**

10.2: Estudos elaborados pela FIESC demonstram que o custo de logística da indústria catarinense – transporte do produto e o armazenamento em estoques – **é de 14% do valor do faturamento bruto das empresas** - 55% superior aos praticados nos EUA. Cinquenta por cento desse valor refere-se ao transporte;

10.3: Estima-se que, somente para o **atendimento das agroindústrias do Oeste de Santa Catarina**, nos transportes de **milho, soja, carnes de aves/suínos e industrializados, calcários e fertilizantes**, circulem nas Rodovias Federais daquela região aproximadamente **1.100 carretas de 30 toneladas por dia**, o que demonstra a urgência em se encontrar soluções viáveis

e urgentes nas recuperações, manutenções e conservações do sistema rodoviário daquela região do Estado;

10.4: A necessidade de **REFORÇAR SIGNIFICATIVAMENTE** os recursos empenhados para agilizar as obras de **restauração, melhoramentos e eliminação dos pontos críticos** dos segmentos das: **(a) BR-470/SC:** Indaial/Rio do Sul/São Cristóvão/Campos Novos/Barracão (RS); **(b) BR-282/SC:** Santo Amaro da Imperatriz/Rancho Queimado/Alfredo Wagner/ Lages (terceiras vias)/ **(c)** Campos Novos Ponte Serrada e de **(d)** Chapecó/ São Miguel do Oeste; **(e) BR - 158/SC:** Maravilha/Cunha Porã/Palmitos; **(f) BR-163/SC:** São Miguel do Oeste/ Guaraciaba/São José do Cedro/Guarujá do Sul/ Barracão (PR); **(g) BR- 153/SC:** Barracão (RS)/Irani/ General Carneiro (PR), visto que deverão atenuar a situação preocupante de fluidez ao tráfego e à segurança dos usuários, que estão provocando atrasos e prejuízos à cadeia logística, retirando a competitividade e gerando tristes estatísticas de acidentes e mortes no Estado de SC.